

5.2 CLIMA E MICROCLIMA

5.2.1 Impactes

No que se refere à avaliação de impactes ao nível do descritor Clima e Microclima será dada primordial importância à existência de potenciais alterações micro climáticas motivadas pelas alterações estruturais introduzidas pela introdução da infra-estrutura, uma vez que tendo em conta as dimensões e tipologia do projecto em estudo não são expectáveis alterações com significado a nível global.

Note-se que a importância analítica deste descritor reside sobretudo numa valorização indirecta, nomeadamente como resultado, por um lado, da importância que os elementos climáticos não deixaram de ter para a escolha do local (e de que se deu a devida nota no *Capítulo 2*), e por outro lado, devido à importância indirecta que este descritor possui face a outros descritores, como Recursos Hídricos Superficiais e Qualidade do Ar.

5.2.1.1 Fase de Construção

À partida, a construção de um projecto como o que se encontra em estudo não irá afectar os elementos climáticos de forma significativa. No entanto, poderão registar-se muito pequenas alterações ao nível do microclima, embora estes devam revestir pouco significado.

Tal acontece dada a dependência que alguns elementos climáticos apresentam face a descritores ambientais, como a vegetação, o tipo de solo, a proximidade de massas de água ou a morfologia do terreno.

As zonas adjacentes às linhas de água são caracterizadas por um microclima continental, de grandes amplitudes térmicas diurnas, provocadas pela acumulação do ar frio, durante a noite, formado nos cabeços e planaltos, sobretudo se estes se encontrarem despidos de vegetação (Magalhães, 2001).

A remoção da vegetação, assim como as poeiras levantadas pelas operações de escavações e aterros a realizar nas zonas sujeitas a construção podem promover, ao nível do microclima, um aumento muito pouco significativo da temperatura do ar junto ao solo, e consequentemente a redução da humidade relativa do ar.

Decorrente do aumento do número de camiões de acesso à obra, são emitidos para a atmosfera, durante esta fase, alguns poluentes provenientes da combustão de motores dos camiões, aspecto que será devidamente avaliado no descritor Qualidade do Ar. O aumento

de poluentes atmosféricos a nível local, quando considerados isoladamente, não agrava os problemas ambientais globais na medida em que estas emissões são muito pouco significativas, pelo que este impacte se considera quase nulo a nível global.

Para além do aumento da circulação de veículos pesados, durante a fase de construção ocorrerá ainda a emissão de poeiras e outros materiais pulverulentos, como consequência da emissão da movimentação de terras. Não é, no entanto, previsível que esta emissão assuma valores significativos.

5.2.1.2 Fase de Exploração

O aumento de emissões atmosféricas resultantes do tráfego rodoviário poderá gerar um aumento, muito pouco significativo, da temperatura do ar a nível local.

A previsível descida da humidade relativa do ar ao nível micro climático (resultante da destruição da vegetação e consequentemente redução da evapotranspiração) será igualmente muito pouco significativa, dada a reduzida dimensão assumida pelo tráfego corrente.

5.2.2 Medidas

5.2.2.1 Fase de Construção

MCL.1 A remoção da vegetação deverá ser limitada às áreas estritamente necessárias, nomeadamente as áreas de construção, de forma a reduzir a perda de efeito de regularização térmica que a cobertura vegetal exerce.

MCL.2 Proceder à lavagem dos rodados dos veículos pesados afectos à obra e humificação das zonas de terra.